

JORNAL DO BRASIL

Discurso na ONU pedirá fim da corrida nuclear

05 JUN 1988

Samuel Viagem

02/04/88

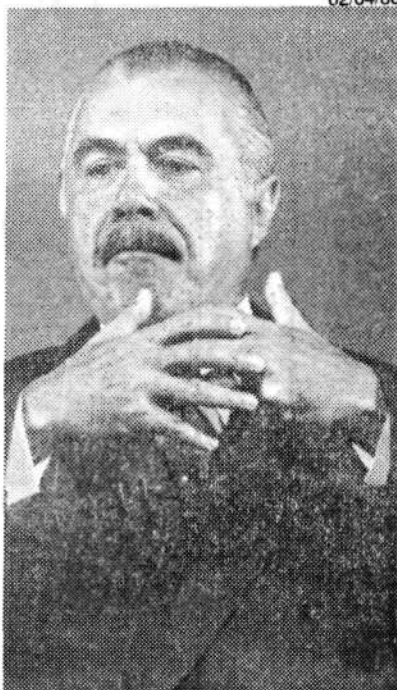
BRASÍLIA — O presidente José Sarney dirá na próxima terça-feira, em discurso na 3ª Sessão Especial da Assembléia das Nações Unidas dedicada ao desarmamento, em Nova Iorque, que o Brasil exige o fim da corrida nuclear, com a consequente destruição de todas as armas, a desmilitarização do espaço cósmico (referência ao programa *Guerra nas Estrelas*) e a proscricção das armas químicas.

O discurso de Sarney será proferido diante de representantes de 150 países e 20 chefes de Estado ou de governo. No mesmo pronunciamento, Sarney vai reivindicar a participação de todos os países em desenvolvimento nas negociações sobre segurança e desarmamento. Reafirmará o sucesso da zona de paz e cooperação dos países do Atlântico Sul e dirá que o Brasil, apesar de fazer fronteira com uma dezena de nações, é um dos mais desmilitarizados do mundo.

Sarney pretende ainda fazer um alerta às nações desenvolvidas, ao avisar que o debate sobre a questão do desarmamento não se esgota em reuniões de cúpula. Apesar de defender a proscricção das armas químicas, a posição do Brasil — será esclarecida por Sarney — é de que os estudos científicos continuem a ser desenvolvidos, desde que voltados exclusivamente para fins pacíficos.

Nos Estados Unidos — O presidente Sarney ficará quatro dias nos Estados Unidos. Embarca hoje na Base Aérea de Brasília às 12h05min, devendo chegar ao Aeroporto John Kennedy às 20 horas. Dali, desloca-se para o Hotel Intercontinental, onde ficará com toda a comitiva brasileira.

Amanhã, Sarney recebe às 15 horas o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Enrique Iglesias; às 16 horas, concede audiências ao presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner; às 16h45min, fala com o vice-presidente de Cuba, Carlos Rafael Rodríguez; às 17h30min, recebe o primeiro-ministro do Estado de Israel, Itzhak Shamir; às 19h15min, desloca-se para a residência do



Sarney quer fim das armas

embaixador brasileiro na ONU, Paulo Nogueira Batista, onde participa de um jantar.

No dia 7, Sarney desloca-se para a sede da ONU às 8h50min; às 9h05min visita o secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar; depois, visita o presidente da Assembléia Geral, Peter Florine; às 9h35min, participa da sessão de homenagem do grupo latino-americano. As 10h30min, faz o discurso sobre o desarmamento. Daí a uma hora encontra-se com o presidente da Colômbia, Virgilio Barco, partindo em seguida para o Hotel Intercontinental. À noite janta com o embaixador de Portugal na ONU.

No dia seguinte, 8, Sarney dá uma entrevista coletiva no Hotel Intercontinental, às 8h30min. Às 9h30min vai à ONU, onde recebe o presidente do Afeganistão, Muhamed Najibullah, o presidente do Chipre, George Vassiliou e o presidente do México, Miguel de La Madrid. Às 13h30min, participa de almoço oferecido pelo secretário-geral da ONU. Às 15h30min embarca de volta para Brasília, onde deve chegar por volta da 1 hora da manhã do dia 9.